

CÓDIGO: REL11**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia****MODALIDADE: Relato de experiência**

AUTORES: ¹Mariana de Ávila Maciel; ¹Leonardo Alves Rezende; ²Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira; ³Amanda Marques Faria; ³Brenda Alves Rodrigues; ³Laysa da Silva Rezende

FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:

¹Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde;

¹Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde;

²Tutora da Residência Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde;

³Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde;

ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA NOS CUIDADOS DO IDOSO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL

O processo de envelhecimento é acompanhado por alterações musculoesqueléticas, cardiovasculares, respiratórias e neurológicas que tornam o idoso mais fragilizado e propenso à hospitalização. O desenvolvimento de *delirium* (estado confusional agudo) é muito comum durante uma internação e pode ser exacerbado pelo uso de sedativos, infecções, doenças cardíacas, distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, distúrbios do sistema nervoso central, neoplasias, traumatismos, e mudança de ambiente. Este relato de experiência objetiva descrever a prática vivenciada na implementação do programa de atendimento de excelência nos cuidados do idoso hospitalizado, implantado pela Residência Médica em Geriatria, em parceria com a Residência Multiprofissional do Hospital Estadual de Urgências de Goiânia. A parceria teve início em 2017, com objetivo de reduzir a incidência de *delirium*, melhorar a qualidade dos atendimentos e da qualidade de vida dos pacientes idosos internados. A equipe foi formada por profissionais residentes médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e profissionais do serviço social, e o programa foi composto por reuniões semanais com discussões de casos clínicos e do manejo do tratamento em cada especialidade dos pacientes admitidos pela equipe. No âmbito da fisioterapia, a avaliação era realizada a cada sete dias com análises da força muscular, equilíbrio, funcionalidade e marcha, e os atendimentos eram mais frequentes com ênfase em mobilização precoce e manutenção/recuperação da funcionalidade prévia à internação. Após a implantação do programa, a assistência ao paciente idoso admitido pela geriatria tornou-se mais humanizada e integral devido à constante comunicação entre a equipe, a detecção, e o tratamento do *delirium* tornou-se mais precoce frente à vigilância diária de qualquer sinal de *delirium*, como também de qualquer complicação

durante a internação. Esse primeiro ano de programa permitiu constatar a importância do atendimento multiprofissional, como também a comunicação da equipe, na excelência do atendimento do idoso hospitalizado.

Palavras-chave: Envelhecimento; Hospitalização; Serviços de saúde para idosos.